

Síndrome ascítica em frangos de corte

NETO, Miguel Bataier

TOZZETTI, Danilo Soares

ALMEIDA, Leandro Rafael de

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça.

PICCININ, Adriana

e-mail: adrianapiccinin@yahoo.com.br

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/Garça

RESUMO

A síndrome ascítica é uma patologia caracterizada pelo acúmulo de líquidos na cavidade abdominal e ao decorrer do quadro registra-se a morte por insuficiência cardio-respiratória decorrente da redução de eficiência da circulação sanguínea. As causas podem ser diversas, mas as principais são a qualidade do ambiente, nutrição com alto índice de energia na ração, o manejo e o controle de temperatura. A prevenção pode ser feita através da seleção da genética que será utilizada no plantel, do cuidado com os aspectos ambientais dentro do barracão e também da formulação correta da ração que será administrada aos frangos.

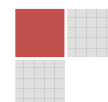
Palavras chave: Frangos, Programas Alimentares, Síndrome ascítica

Tema central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

The ascitical syndrome is a pathology characterized for the accumulation of liquid in the abdominal cavity and the death occurs because of cardiacal-respiratory insufficiency that happens after a reduction of blood circulation efficiency. There can be many causes, but the main ones are the environment quality, high level of energy in the animal nutrition and the temperature control. The prevention can be done through the genetic selection of the chicken that will be used in the creation, the care with the environment aspects inside the chicken house and the correct formulation of the rations that will be given to the chicken.

Key words: Ascitical syndrome, chicken, feeding programs.



1. INTRODUÇÃO

A síndrome ascítica popularmente conhecida como ascite se caracteriza pelo acúmulo de líquido na cavidade abdominal, causando grandes perdas econômicas. Segundo BOTTJE et al.(1997) tais perdas têm se mostrado crescentes em vários países.

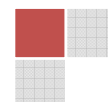
Assim a síndrome ascítica está correlacionada com a alta demanda de oxigênio, em vista do rápido crescimento das aves, sobrecarregando os pulmões e o coração, induzindo, desta forma, a falhas cardíacas, danos vasculares, hipoproteinemias, e, secundariamente, falhas renais, que resultam na retenção de eletrólitos (JULIAN, 1990)

O objetivo deste trabalho foi mostrar as causas e as formas de se prevenir a síndrome ascítica visando a diminuição de prejuízos econômicos.

2. CONTEÚDO

A ascite é o acúmulo anormal de líquido nas cavidades celomáticas que comportam os órgãos e estruturas abdominais. Os diagnósticos mais comuns são problemas de fígado, coração (ventrículo direito), deficiência de proteína na dieta, retenção excessiva de sódio, etc (BENEZ, 2004).

Com a seleção genética para o desenvolvimento muscular e conversão alimentar, a capacidade do aparelho cardio-respiratório foi comprometido devido à relação do coração/pulmão com o peso da ave, a nutrição dos frangos de corte é fundamental contando com as atuais fórmulas de ração, os níveis nutricionais estão relacionados com a matriz energética da dieta. Então a diminuição do aporte de energia (quantitativa ou qualitativa) determina uma



redução no desempenho da ave, prevenindo o aparecimento da ascite.

As causas podem ir de uma simples falta de manejo, ao aumento da temperatura juntamente com a baixa umidade do ar, assim causando uma maior frequência pulmonar e forçando o sistema cardíaco a trabalhar intensamente, causando morte por insuficiência cardio-respiratória. Realizando a necropsia do animal, geralmente é constatado macroscopicamente uma deformação do coração, fígado e trato digestivo.

Pode-se adotar como formas de precaução da síndrome ascítica o monitoramento e a observação do estado do plantel, como uma avaliação rigorosa das condições do galpão (equipamentos de ambiência), e assim chegando a uma conclusão das possíveis causas do aparecimento desta condição patológica, e assim aprimorando as técnicas de manejo aplicadas pelo granjeiro.

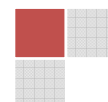
3. CONCLUSÃO

A síndrome ascítica tem aumentado sua incidência e acomete atualmente frangos de ambos os sexos. Por ser um problema com vários fatores, muitos tratamentos podem ser bem sucedidos quando feitos de forma correta e assim prevenindo prejuízos econômicos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEZ, Stella Mariz, Ascite: Acúmulo de Líquido Peritoneal. Aves 4^a ed., p. 294 - 295, 2004

BOTTJE, W.J.B. Efeitos de níveis de energia metabolizável e da forma física da ração sobre o desempenho de frangos de corte criados com



separação de sexo. 1992. 86p. Dissertação(Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

JULIAN, R. J. Pulmonary hypertension: a causa of right heart failure, ascites in meat-type chickens. Feefstuffs, Minnetonka, v.62, n.5, p.19-20, 22, 78, 1990.

